

A tradição do **Correio** de priorizar o diálogo se repete hoje, às 20h30, na primeira sabatina do jornal, em parceria com a TV Brasília, com os candidatos ao GDF nestas eleições

Últimos ajustes para o debate

O **Correio** promove hoje debate histórico com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti (**leia mais na página 14**). A partir das 20h30, em parceria com a TV Brasília, os principais nomes que disputam o voto dos brasilienses em outubro vão se reunir e apresentar aos cidadãos as propostas que vão nortear os rumos dos próximos quatro anos do Distrito Federal. Os eleitores vão poder acompanhar a sabatina ao vivo, nos canais 6.1 e 518 (Net), no site e nas redes sociais do **Correio**. A edição de amanhã do jornal trará os principais destaques das discussões, que serão mediadas por Gláucia Guimarães, da TV Brasília, e contarão com os jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos, Luiz Carlos Azedo, Carlos Alexandre de Souza, Denise Rothenburg e Rosane Garcia.

Vão participar das conversas o atual governador Ibaneis Rocha (MDB), que busca a reeleição; o senador Izalci Lucas (PSDB), pela Federação PSDB-Cidadania; a assistente social e conselheira tutelar Keka Bagno (PSol), da Federação Psol-Rede; o distrital Leandro Grass (PV), da Federação PV-PT-PCdoB; a senadora Leila Barros (PDT); o empresário e ex-vice-governador do DF Paulo Octávio (PSD); e o ex-secretário de Educação do DF Rafael Parente (PSB). Os políticos terão três blocos para expor as propostas, além de um quadro destinado às considerações finais.

A poucas horas da sabatina, as campanhas afinam os detalhes finais da preparação dos candidatos e dão o tom dos temas que serão abordados na noite de hoje. Em foco, saúde, assistência social, educação, economia e gestão pública. Em entrevista ao **Correio** na terça-feira, Ibaneis Rocha garantiu que, em um próximo mandato, vai priorizar a saúde e manter o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges). Ele prometeu, ainda, a construção de três novos hospitais. "Amadureci muito. Vivi experiências dolorosas no governo, principalmente por conta da pandemia (da covid-19). Não existia manual para cuidar da população", refletiu o governador.

No caso de Izalci Lucas, a área social deve nortear o discurso do candidato, principalmente após a morte de uma paciente, vítima de infarto fulminante na fila do Centro de Referência a Assistência Social (Cras), na madrugada de ontem. Ela tentava há oito dias, em frente à unidade do Paranoá, uma senha para atendimento. O coordenador da campanha de Izalci, Paulo Fona, destacou que ele está revendo o diagnóstico dos principais setores e problemas da cidade diretamente nas ruas. "(Tem visto) como as pessoas estão sendo maltratadas, como o que tem ocorrido nas filas dos Cras. Ele está se preparando, conversando com assessores, com base no seu plano de governo e as propostas que tem para governar".

A área social também é defendida por Keka

» ANA ISABEL MANSUR
» EDIS HENRIQUE PERES



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ibaneis Rocha: saúde será prioridade

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Paulo Octávio: empresariado e empregos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Leila Barros: atenção para os brasilienses



Izalci: "Pessoas maltratadas nas filas do Cras"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Rafael Parente: dados e gestão pública

ED ALVES/CB/D.A.Press



Leandro Grass: foco na saúde e educação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Keka Bagno: assistência social é prioridade

Bagno. Ingrid Martins, coordenadora política, destaca que um dos focos é a assistência social, área de formação da candidata. "No debate, vamos valorizar a construção coletiva e enraizada que resultou no nosso plano de governo. Destacar pontos importantes, como nossa proposta do programa de renda básica e enfrentamento da violência contra crianças, adolescentes e mulheres."

Outro candidato que tem percorrido a capital do país é Leandro Grass (PV). Segundo Hélio Doyle, coordenador da campanha do político, o distrital visitou hospitais, unidades de pronto atendimento, unidades básicas de saúde, escolas e unidades do Cras. "Escutei as pessoas, estudei os temas e apresentei soluções em projetos e pronunciamentos. O plano de governo foi elaborado em mais de 30 reuniões e um canal para sugestões foi aberto. Como tem mostrado em entrevistas, sabatinas e debates, Leandro está muito bem preparado", garantiu o assessor.

A estratégia de se aproximar dos eleitores também tem sido usada por Leila Barros. O nome do PDT para o GDF abriu a campanha na Estrutural, na terça-feira, região tida como "emblemática" pela coordenação da equipe da candidata. No mesmo dia, na parte da tarde, a pedetista esteve na Rodoviária do Plano Piloto. Ao **Correio**, na segunda-feira, a parlamentar elencou as áreas carentes de atenção: saúde, mobilidade urbana e assistência social.

Economia

A direção de Paulo Octávio, na corrida ao Buriti, será para o empresariado. Na terça-feira, o ex-vice-governador do DF esteve com dirigentes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Code-se-DF) e recebeu apoio da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF). Ele se encontrou com um dos candidatos a governador do Entorno e com o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva Jr. "Nenhum governo, sozinho, resgata os 257 mil empregados que temos. Sozinho não posso fazer nada, mas com o apoio da sociedade civil e das entidades de classe, tudo é possível", disse. Mesmo com a atenção à economia, Paulo Octávio garante que tratará a saúde como prioridade.

Enquanto isso, Rafael Parente se prepara para o debate "estudando e ouvindo", conforme descreve o coordenador de campanha David Nogueira. "Ele é o tipo de pessoa que gosta de dados, conhece muito de gestão pública e, por isso, gosta de ter informação de qualidade para se preparar. Mas também entende ser essencial ouvir as pessoas, entender como as políticas públicas (ou a falta delas) estão afetando suas vidas. Não é à toa que, antes do debate, o Parente terá visitado grande parte das regiões administrativas do DF, conversando com as pessoas e ouvindo delas as demandas."

» Confira

O debate, uma parceria do **Correio** com a TV Brasília, vai ao ar, hoje, às 20h30, no canal na TV (HD 6.1 e Net 518) e no site e nas redes sociais do **Correio**. Será dividido em três blocos e um de considerações finais. A mediação será feita por Gláucia Guimarães, da TV Brasília; e terá a participação dos jornalistas do **Correio** Ana Maria Campos, Carlos Alexandre de Souza, Denise Rothenburg, Rosane Garcia e Luiz Carlos Azedo.